



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## Leishmaniose Visceral no Pará: um olhar epidemiológico

Ruan Davi Rebouças de Sousa<sup>1</sup>; Sávio Fernandes Soares<sup>1</sup>; Luan Moraes  
Ferreira<sup>1</sup>; Letícia Santana Magalhães<sup>1</sup>  
1. Universidade do Estado do Pará (UEPA)

### Introdução/Fundamentos

A leishmaniose visceral é uma antroponose causada por protozoários do gênero *Leishmania* cujos vetores principais são os mosquitos das espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. Embora inicialmente atingisse quase que exclusivamente ambientes rurais, a partir da década de 80 observou-se crescimento em centros urbanos. No Pará, os casos autóctones localizam-se principalmente na região oeste e nordeste do estado.

### Objetivos

Descrever a epidemiologia da leishmaniose visceral no estado do Pará.

### Métodos

Este estudo foi executado a partir de um desenho transversal, retrospectivo e de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de informática do SUS (DATASUS). Foram incluídos casos confirmados de leishmaniose visceral (CID10 - B55.0) notificados no estado entre os anos de 2010 e 2019 considerando as variáveis: idade, sexo, raça/cor, zona de residência e evolução. As informações foram tabuladas através do software Microsoft Excel 2016.

### Resultados

No período analisado foi registrado um total de 3.649 casos da patologia no estado, dos quais 2.217 (60,7%) são de indivíduos do sexo masculino e 1.432 (39,2%) do sexo feminino. Quanto a idade observou-se que os menores de 5 anos foram os mais acometidos, somando 1.477 (40,4%); em contrapartida, o grupo etário com menos casos foi o de 80 anos ou mais, com 23 (0,6%) notificações.

No que tange à raça/cor, observou-se predomínio de Pardos, com 2.813 (77%), seguidos por: Pretos, com 310 (8%); Brancos, com 288 (7,8%); Ignorados/Em Branco, com 190 (5%); Amarelos, com 30 (0,08%) e Indígenas, com 18 (0,04%). 2.006 (54,9%) dos indivíduos residiam na zona urbana, 1.488 (40,7%) habitavam a zona rural, 122 (3,3%) constavam como Ignorados/Em Branco e 33 (0,9%) residiam na zona periurbana. Na variável evolução predominou a Cura, com 2.440 (66,8%) notificações, seguida por: Ignorados/Em Branco, com 637 (1,3%); Transferência, com 270 (0,7%); Óbitos, com 257 (7%); Abandono, com 45 (1%).

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Em branco/IGN	2	-	2
<1 Ano	179	162	341
01-04	579	557	1136
05-09	274	202	476
10-14	127	98	225
15-19	128	69	197
20-39	557	181	738
40-59	268	107	375
60-64	37	17	54
65-69	27	9	36
70-79	26	20	46
80 e +	13	10	23
Total	2217	1432	3649

Tabela 1. Casos Confirmados de Leishmaniose Visceral por faixa etária e sexo de 2010 a 2019 no estado do Pará

### Conclusões/Considerações Finais

Observa-se predominância da leishmaniose visceral em homens, menores de 5 anos, autodeclarados pardos e residentes na zona urbana. Embora a maior parte dos casos evolua positivamente, os dados chamam atenção para a necessidade da expansão de campanhas de prevenção à patologia, em especial na zona urbana e dentro dos grupos de maior risco.

### Referências Bibliográficas

- WERNECK, Guilherme L. Controle da leishmaniose visceral no Brasil: o fim de um ciclo?. 2016.
- ZUBEN, Andrea Paula Bruno von; DONALÍSIO, Maria Rita. Dificuldades na execução das diretrizes do Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral em grandes municípios brasileiros. Cadernos de Saúde Pública, v. 32, 2016.
- TOLEDO, Celina Roma Sánchez de et al. Vulnerabilidade à transmissão da leishmaniose visceral humana em área urbana brasileira. Revista de Saúde Pública, v. 51, 2017.
- REIS, Lisiane Lappe dos et al. Leishmaniose visceral e sua relação com fatores climáticos e ambientais no Estado do Tocantins, Brasil, 2007 a 2014. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, 2019.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência  
EVENTO HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE  
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021